



Ano I - Nº 04 - Novembro/2017

## XXVI ENCONTRÃO REÚNE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DO SUL DO PAÍS E CELEBRA A CULTURA GAÚCHA

Buenas gauchada, outubro já terminou e na lembrança com ele ficou o XXVI Encontro Cultural e Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil, que ocorreu nos dias 13 e 14. O evento deste ano ficou conhecido como o “Encontrão da Integração”. A ideia dos organizadores era promover uma maior interatividade entre os campi. Desta forma, todas as provas tinham equipes mistas sorteadas, com pessoas de diferentes cursos, idades e cidades.

O *Campus* Farroupilha participou em praticamente todas as provas: tiro de laço em vaca parada, encilha, artilharia campeira, bocha, triatlo campeiro, truco e cabo de guerra. O grupo também realizou uma apresentação artística com as músicas *Xote Carreirinho*, *Tatu de Castanholas* e *Xote Duas Damas*, além de uma coreografia de entrada e saída montada pelo coreógrafo Pedro Pedroso para a música *Mate e Cara Alegre*. Também participamos do FECULT, no qual os alunos Ivan, Sérgio e Zelmar cantaram a música *Chasque para Dom Munhoz*.



Foto do grupo na noite da apresentação



# INFORMATCHÊ



Foto da apresentação do FECULT



Foto da apresentação do DTG Raízes da Cultura



A abertura do Encontro foi na praça da cidade de Sertão, cidade do Rio Grande do Sul que acolheu os encontros deste ano. Participaram os campi do IFRS de Bento Gonçalves, Ibirubá e Farroupilha. Já do IF Farroupilha, os campi de Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto, São Borja, São Vicente. Do IF Catarinense, Concórdia, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul e Videira. Neste ano o evento contou, pela primeira vez, com a participação da UFSM. A abertura ocorreu na manhã do dia 13 de outubro, e as delegações levaram a bandeira dos seus CTGs, DTGs e NTGs, representando o orgulho de cultivar as tradições no ambiente escolar.

Na tarde da sexta-feira, começaram as provas de tiro de laço em vaca parada e truco. À noite, ocorreu o FECULT, as primeiras apresentações de dança e o baile de integração.

No sábado de manhã, ocorreram as provas de encilha e triatlo campeiro, seguido de um pequeno baile improvisado pelos próprios alunos para quem estava no ginásio. À tarde, foi a vez das provas de bocha e bodoque e, no final à tardinha, mais uma novidade: uma prova para a integração dos coordenadores.

O Encontro encerrou-se na madrugada de domingo, após confraternização entre os participantes e baile de encerramento. O clima foi de alegria e entrosamento promovidos pela verdadeira integração que ocorreu neste dois dias. E que venha o próximo Encontro! Em 2018, Santa Maria nos espera!!!

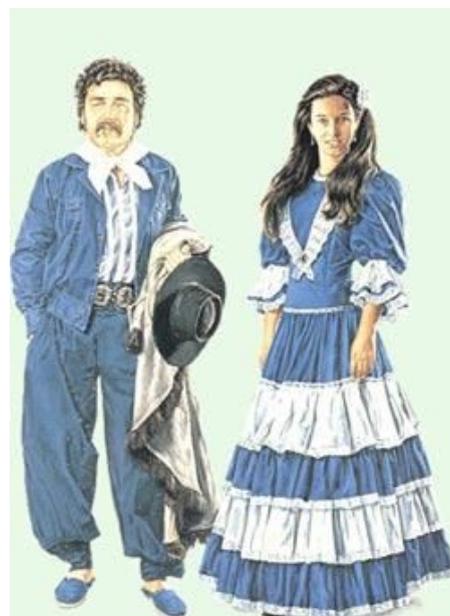
## A INDUMENTÁRIA GAÚCHA

Neste mês, falaremos um pouco sobre a Indumentária Gaúcha.

De forma geral podemos dividir a pilcha gaúcha em dois grandes grupos: os trajes históricos (de época) e os trajes atuais.

Os trajes históricos são, normalmente, divididos em dois períodos: o primitivo e o farroupilha.

O traje primitivo, é encontrado mais ou menos até a Revolução Farroupilha, não sendo possível precisar uma data, pois os trajes de um período convivem com os trajes de outro período por algum ]





# INFORMATCHÊ



tempo, ou seja, vamos encontrar o gaúcho utilizando o chiripá primitivo (saia) e o chiripá farroupilha (fralda) no mesmo ambiente e no mesmo tempo, assim como a bota de garrão de potro convive por algum tempo com a bota forte.

Costuma-se aceitar que o chiripá farroupilha é da mesma época do traje do estancieiro ou do charqueador.

Os trajes femininos são ainda mais difíceis de serem definidos no tempo. Sabemos que a mulher sempre acompanhou a moda, portanto, as alterações dos trajes femininos são muito mais frequentes do que dos trajes masculinos. A mulher gaúcha usou vestidos longos de seda ou veludo, a mulher campesina usava saia de algodão e casaquinho.

A respeito do traje atual, é necessário entender que foi, pelo menos parcialmente, “construído” a partir do ano de 1948, quando foi fundado o 35 CTG. A pilcha atual é definida a partir de pesquisas e da prática do tradicionalismo gaúcho.

A pilcha masculina tem como peças obrigatórias a bombacha, a camisa preferencialmente branca, a bota, a guaiaca, e o lenço. Porém há outras peças que podem ser usadas em algumas ocasiões como por exemplo as esporas, o pala, o paletó, o chapéu, o colete e a faixa.

Já na pilcha feminina existem pequenas variações, pois ela pode usar saia e blusa, ou saia e casaquinho ou ainda vestido de peça única. Outras peças que a prenda deve usar são saia de armação, bombachinha, meias longas e sapatilhas ou botinhas. Uma coisa importante de se lembrar é que as roupas do peão e da prenda devem estar condizentes, ou seja, mesma época e classe social.

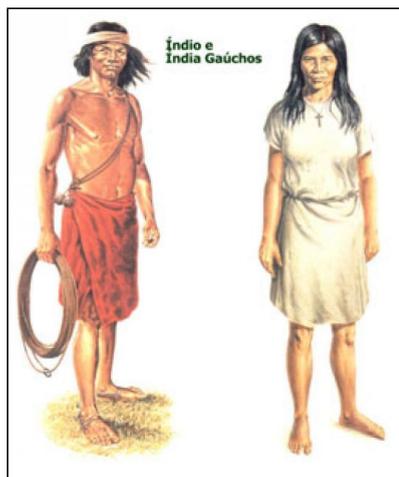
A lei nº 8.813 de 10 de janeiro de 1989, oficializa como traje de honra e de uso preferencial no Rio Grande do Sul, para ambos os sexos, a indumentária denominada "PILCHA GAÚCHA". E criou uma situação inusitada na legislação do Rio Grande do Sul. Ela atribuiu ao MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho) a competência de estabelecer a sua regulamentação, através de “diretrizes”. Desta forma, as diretrizes são discutidas e aprovadas pela Convenção Tradicionalista, cujo teor tem o poder de norma legal, não somente para o tradicionalismo organizado, mas para toda a população do Estado.

A indumentária é usada em apresentações artísticas, atividades do dia a dia, bailes oficiais entre outras. Ela é uma parte muito importante da cultura do nosso estado já que ela representa toda uma trajetória, que não nasceu agora, mas vem de muito tempo atrás, passando por fases que representavam as atividades que eles realizavam e a classe social.

# INFORMATCHÊ



Abaixo vemos a evolução das pilchas passando por algumas modificações:



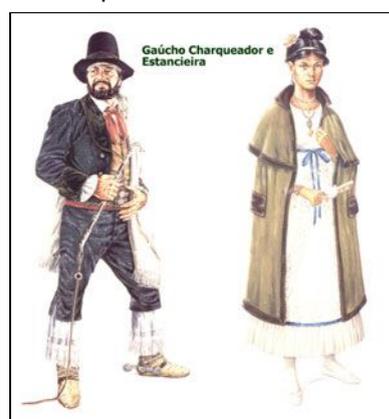
Índio e Índia gaúchos



Peão e prenda das Vacarias



Patrão das Vacarias e Estancieira



Gaúcho Charqueador e Estancieira



Peão Farroupilha e Mulher Gaúcha

Imagens retiradas de: <http://www.revistacliche.com.br/2013/11/a-indumentaria-gaucha-e-a-sua-influencia-na-moda/>  
Informações do site: <http://www.mtg.org.br>

**Quer comprar uma indumentária e está com dúvida então acesse o site [www.mtg.org.br](http://www.mtg.org.br) e procure a diretriz oficial.**

## Expediente

InformaTchê

Redação: Eloisa Rebelatto

Revisão: Graciele Soares e Vanda Cristina Basso



@dtgraizes



raizesdacultura

Email: [dtg.raizes.cultura@farroupilha.ifrs.edu.br](mailto:dtg.raizes.cultura@farroupilha.ifrs.edu.br)